

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:
XI MEXIDO

Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ
.ANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JULIA JOÃO PAULO MACHADO
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /
Soraia Maria Silva (org.). –
Brasília : Universidade de
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

Organização

Soraia Maria Silva

Realização

Coletivo de Documentação e Pesquisa
em Dança - Eros Volússia

Editorial

Design Gráfico

Diagramação

Capa

Elise Hirako

Assistente de diagramação

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonicidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajetória da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	

Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado

Soraia Maria Silva, UnB

Na 11ª edição do *Mexido de Dança: Alquimia do Movimento* falei do meu processo como o desenvolvimento do que ultimamente tenho chamado de cosmodansintersemiotização, e como exemplo vou expor o meu mais recente trabalho em desenvolvimento, o livro *Alquimia na Dança*, o meu livropoemacosmodansintersemiotizado (ainda no prelo, para o qual ganhamos um apoio do FAC-Fundo de Arte e Cultura do GDF, para a sua realização). Nesse livro apresento as articulações poéticas entre movimento, palavra, tecidos, imagens e elementos da natureza entrelaçados sob perspectivas de sinergias mnemônicas e suas expressões. Meu trabalho anterior com a dansintersemiotização em 21 terras (2012)¹, já ia em direção ao resgate e reintegração do meu exercício de pintura com pigmento mineral na cena da dança. Em *Horas Bolas* (2018)², eu visto as plotagens de 21 terras em uma nova apropriação. Agora no *Alquimia*, aproximo ainda mais a pele/tecido/ pintura do corpo/palavra expressivo em sublimações que em figurino vestem os poemas realizados. O palco adotado, nessa experiência, foi o Jardim Botânico de Brasília, lá infinitas ecologias acolheram o nosso exercício cosmodança.

Comecei a utilizar o termo Cosmodança a partir das minhas pesquisas para a participação no evento Coloquio internacional *Cosmopolíticas II: Tiempo de cosmopolíticas, tiempo de necropolíticas*, cujo resultado foi publicado no volume 8 da revista *DasQuestões*, a qual publicou os ensaios apresentados da *Primavera Cosmopolítica de Abya Yala em La Plata*, em novembro de 2020. Nesse artigo intitulado *O Esforço Quântico no Laboratório da Criação em Dança: cosmodança*, desenvolvo a noção de que a cosmodança se dá no encontro da linguagem cosmocorpo³ e o meio ambiente. E nesse laboratório cosmogônico do movimento configuram-se qualidades naturais e artificiais do esforço humano. Também acredito que a alquimia do tecnomovimento pode ser configurada em um esforço quântico de coletividades dançantes. Mesmo em ambientes remotos, identidades moventes estabelecem diálogos cênicos a partir da cosmodansintermediação propondo potências tônicas para os corpos em orquestrações coreográficas no multiverso cosmopolítico da dança (Silva, 2021, p. 234).

Esse tecnomovimento e seu esforço quântico de coletividades dançantes existiu para a realização do meu livro *Alquimia na Dança*, assim como também para a realização da 11ª edição

1 Esse trabalho foi realizado com a participação entre outros artistas do músico Eduardo Lopes, professor da Universidade de Évora/PT e com o patrocínio do FAC (Fundo de Arte e Cultura do GDF) e apoio do SESC/DF. Minha formação acadêmica é em dança, mas enveredou-se pelas artes plásticas por ocasião de meu mestrado Profetas em Movimento (1994) quando transporte minha experiência além da dança para a tela. Em 21 Terras retomo a senda das pinturas com pigmento mineral in natura. O vídeo/dança conta com a participação de atores, bailarinos e skatistas convidados. O vídeo mostra imagens das pinturas e dos nossos movimentos de dança interagindo em ambientes urbanos do Distrito Federal. No espetáculo fiz um solo de 21 minutos no qual reflito em cena os meus questionamentos estéticos nessa arte, os quais muitas vezes se confundem com minhas próprias experiências como mulher e mãe no exercício contínuo entre Eros e Tânatos no ato da criação e recriação. Ver livreto do trabalho em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19674>

2 Ver imagens em: <https://web.facebook.com/1186638304/videos/a.10217076609205838/10217047202550690>

3 Termo utilizado para se referir ao corpo, em experiência motora, como laboratório primordial no exercício de articulação entre as artes do tempo (poesia, música) atualizadas no espaço e as artes do espaço (pintura, escultura) atualizadas no tempo.

do Mexido: alquimia do movimento, versão remota⁴. No livro, foram fundamentais o apoio e o olhar atento de vários parceiros e colaboradores, os quais completam o cosmogestopolítico de dança ali proposto. Parceiros como Antônio Candido Silva da Mata, na fotografia e filmagem; Elise Hirako na diagramação, editoração dos textos e edição dos vídeos; Juana Miranda na produção; Antenor Ferreira no apoio incondicional; Aline de Pieri, Lenise Costa Gomes, Denise Carvalho da Silva e Carmen Martins nas liberalidades para a realização do projeto, foram todos fundamentais.

Falar de alquimia é falar de misturas, tentativas e erros, sublimações, decantações, métodos, químicas, materiais e novas epifanias. E falar de Mexido, também é falar dessas operações, as quais se dão principalmente no hibridismo. Esses mesmos princípios, com suas características primordiais de fusão, deglutição, aproximação, temperança e inclusão se fazem importantes, principalmente, em tempos pandêmicos. Esse nosso momento exige novas negociações para os nascidos sob o signo do movimento. Assim, informação semântica e estética, fundidas, esquentadas, requentadas em ritmos, cabos e conexões distintas, intentam atualizar rebatimentos entre eixos paradigmáticos e sintagmáticos. Novas pequenas criaturinhas surgem desses encontros entre verticalidades e horizontalidade, pequenos furinhos de lantejoulas por onde fios bailarinos tecem seus poemas dourados, alquímicamente coordenados. No Mexido temos aqui a fala de nossos pesquisadores, cada um com suas contextualizações, reflexões, as quais muitas vezes se aproximam das práticas tecnoxamânicas⁵ e tecnomágicas⁶.

Desse conluio eletrônico/telúrico, e suas ecologias possíveis, surgem os nutrientes da minha cosmodança, tecnoalquímica. Nela o tecido é constituído das tramas/lembranças de um passado remoto, desde os meus passeios pelo adro dos Profetas do Aleijadinho em Congonhas do Campo, em Minas Gerais (herança do masculino), às práticas e métodos de costureira (heranças do feminino). De minhas avós costureiras, herdei, de uma: a companhia, a paciência, a máquina de costura, a ciência das linhas e agulhas. Afinal, não é preciso enxergar muito bem para se inserir a linha na agulha, é preciso sim espírito estético e senso espacial intuitivo. Do mesmo modo que para acertar o prego com o martelo, o esforço em suas combinações precisas de atenção, intenção, precisão e decisão são anteriores à ação executada. De outra avó, herdei a imagem da roca de fiar, ativa em um cantinho especial de seu quarto e um conjunto de 12 panos de pratos, estampados com bailarinas flamencas (por ela pintados), uma xícara e uma tigela de porcelana chinesa, heranças cuidadosamente compartilhadas pelas mulheres dessa família.

4 Nesse formato contamos com a mestria e coordenação tecnológica de Belister Paulino.

5 Belisário e Ferreira afirmam que a noção de tecnomagia apareceu em 2011 no editorial de uma revista que se descrevia como “tarô tecnomágico” (Costa, 2016, p. 351), assim como começava um debate de ideias em torno da tecnomagia, tecnomagia tática, tecnoxamanismo, tecnopajelança, mandingalgoritmo entre outros termos, os quais buscavam dar conta dos novos procedimentos dos usos e desusos das tecnologias nos sistemas de informação, nquanto práticas e performances ritualísticas e seus desdobramentos alquímicamente entre ciência e magia criava.

6 Para Belisário e Ferreira a tecnomagia propõe mais do que comunicar uma mensagem entre dois pontos, atualizando permanente novas potências comunicativas por meio de redes de Metareciclagem (captação das máquinas, a implantação de oficinas para o desmonte de computadores, também outros equipamentos eletrônicos), Submidialogia (rede sócias atuantes no que subjaz ao discurso midiático) da cultura cyberpunk entre outras, além também das interações online (listas de discussões), existe toda uma dimensão presencial da rede, por meio de encontros, eventos, oficinas, imersões prolongadas ou outros encontros pontuais entre os participantes (Costa, 2016, p. 347).

Os elementos da natureza sempre me encantaram. De menina da roça, moradora de sítio e cercanias rurais, no início de minha infância, marcada fui pelo instinto das liberdades naturais. Animais, plantas com suas danças peculiares, seus movimentos e interações rítmicas contínuas, misteriosas apropriações espaciais, marcam meu imaginário poético. Meu olhar sempre dançou por entre revoadas de pássaros, farfalhar de asas, rastejar de lagartos, cobras, formigas e mais recentemente baratas. Também compartilhei malemolências bovinas e equinas, lidei com correntes furtivas de águas frias sobre pedras quentes e escorregadias. Por essas e tantas outras vivências, fui batizada cedo na coreografia das negociações telúricas e no olhar dansintersemiótico⁷. Todas elas e outras histórias, agregam-se em sublimações, ao tecido da minha cosmodança, cobrindo a nudez da minha dança mágica, agora compartilhada com vocês em nossa caverna digital da 11ª edição do *Mexido de Dança*, como mais uma possibilidade, entre as inúmeras, de *Alquimias do Movimento*.

Mas afinal o que é um livropoemacosmodansintersemiotizado? É aquele que, pelo verbo feminino, pariu o vento e soprou palavras dançadas. No tecido telúrico de memórias, transportadas alquimicamente por sublimações, do tecnomovimento em direção às negociações do cosmocorpo, aí estão suas composições. Dois livros foram uma grande inspiração para as reflexões/evocações poéticas do devir imagem/movimento presente no *Alquimia na Dança*, são eles: *Corpus Hermeticum*, de Hermes Trismegistos e *O Museu Hermético* de Alexander Roob. Do primeiro o sopro cosmogônico, do segundo a alquimia da imagem, foram veias hidráulicas e canalizadoras da minha cosmodansintersemiotização poética impressa em livro. A seguir mostro exemplos dos meus poemas os quais constarão do livro e suas respectivas diagramações, belamente realizadas por Elise Hirako, relacionando-os visualmente às cores dos elementos da natureza, e também uma imagem em vídeo desse exercício estético que pode ser visto em: <https://youtu.be/QN7i1gDXRts>.

7 A prática da dansintersemiotização é muito antiga, e está presente desde o dançarino xamã, que no paleolítico, sob a pele do animal a ser abatido, realizava a dança ritual da caça (evocando a magia simpatética, pelo movimento expressivo), até ao fundamento da dança moderna expressiva com a sua pioneira Isadora Duncan e sua dança transposta/inspirada a partir de pinturas, vasos gregos e elementos da natureza. Desenvolvi esse termo ao aplicar os princípios da tradução intersemiótica, e suas etapas de percepção icônicas, indiciais e simbólicas em processos de criação coreográfica. Primeiro na minha dissertação de mestrado *Profetas em Movimento* e definitivamente o termo se impôs no livro homônimo, publicado pela EDUSP/Imprensa Oficial em 2001. E posteriormente a prática da dansintersemiotização foi por mim analisada na obra de Eros Volússia e sua apropriação dansintersemiotizada dos poemas de sua mãe Gilka Machado, resultado de minhas pesquisas de doutoramento as quais estão sintetizadas no livro: *Poemadançando Gilka Machado e Eros Volússia*, publicado pela Editora da Universidade de Brasília em 2007.

PLOTAGEM 1

Os frutos
Nas minhas mãos
As sementes do passado
Responderei ao sol



Um galho
Um braço
Um braço
Um galho
Com(n)Ter
E
Ser
Ir em direção
Dos
Encontros
Verticais
Horizontais
Eu,
As árvores,
Seus frutos
...
Dançamos!

PLOTAGEM 2

SoS



+

Guardando a Paz de colher
Arrumar,
Organizar,
Limpar,
Cozinhar,
Cezir,
Plissar,
Comer...
Sem mãos... perdia-as

PLOTAGEM 3

Me olha
Olho
De Peixe
Aguado
Amuado
Descanso descaso
Na flor da infância me ajoelho
E lá moro
Na
Semente



Cuidadosamente semeada
Escolho
Colho
Separo
Amparo
Carrego o ego
Corto
Meço
Alinhavo
Costuro dedos rasgados
Em conserva
Calados
Calos
Reservo
O pó
Alimento celeste
Escondo dobras e fiapos

PLOTAGEM 4

Em pausa
Observo
Cidadela organizada
De contas e formigas
Olho o futuro



Olho o passado
Nas costas o corpo de ontem
Como não me inclinar
As dores de um passado
Na terra edificada
Na retorta a gênese
O descanso da cabeça
Perfeita escola flutuante que
conduz

PLOTAGEM 5



O artifice
Da criança
O cheiro,
A Pele,
A casca
Na cabeça
Banco
De dados
Em escuta

PLOTAGEM 6



A observação das Horas
Absolvida
Finalmente
O
Caminho
Livre
Como ter forças para prosseguir?
Umbral
Da claridade
É preciso
Enfrentar
O sol
Em dias de cinzas
O Espírito abre as suas asas e
Executa
A
Obra

PLOTAGEM 7



Diversidade
Eu sou
Não me toques
Carrego as sementes todas
Animais,
Plantas
Minerais

PLOTAGEM 8

Eis o mapa dos
Povos
Brasil
Meu
Brasil
De tantos países
Lhe sou grata
Renovarei em ti os meus motivos
E
Rastros



PLOTAGEM 9



Não seja!
Sou só um
Índio

A umidade
Clara
E
Brilhante
De
Baco
Vestirei a ideia
Os elementos
Com arte
E ao final os
Ossos
Em
Rosas
Serão retirados
Voláteis metais
Em zunido
Unissonos
Sapatelam
Anunciando a ressurreição
Preparam os sinos

PLOTAGEM 10



Não ultrapasses

O limiar

Esteja

Na região da calma

PLOTAGEM 11



Olhos margaridinhas
Cheiros de lírios
A
Si
Mesmos
Gerados
Trespasam
Por
Sobre
E
Além

S
O
Mistério da androgenia
Divina
O
Círculo mais exterior
Sem
Fundo
Habita

PLOTAGEM 12



Desembaraçar lembranças sob
o brilho celestial oleoso
Fabricar fios de ouro,
hidratados, umectados,
brilhantes e
Sobre as pedras condensadas
de luz repousar sonhos e dar
grandes saltos

PLOTAGEM 13



Luz Sombra

Cor

1111111111111111

22222222222222222222

3333333333333333333333

PLOTAGEM 14



Mãos galhos
Enxergam os olhos
E
Pendem
Ressequidas
No serrado
Hidratem
Os
Sonhos
O
Alimento

Grávida de todas as sementes

Cubra-se com o manto interestelar

Confie

Crie

Uni

Versos

Multi

Versos

Crie

PLOTAGEM 15



O sopro
Quente
Dos espirítidos coraçõezinhos
Farfalhantes
Desfocados
Testando novas asas e destinos

Como será?
Será mais um labirinto vertical?

Um coração água pousou no alto do penhasco
Suas garras exibem sempre

Esmalte colorido
Cor de flor

Arrancar raízes darenhas
Das entranhas
Mãe

Pesa um pouco
Quase penso em desistir
Amanhã recomeço

Bondade

Empatia

Ternura

Sensibilidade

Humildade

Perdão

Dois lágrimas, quatro lágrimas, fi
Volta tudo, um pequeno verde brota no serrado dos olhos

PLOTAGEM 16



Retiras o que dás
Joelhos hesitam
Excitam
Param os meus pés
Doentes de alturas
Sangram
No auge dos teus tranzes
Quebraste-me
Às tuas ordens
Incólume
O meu corpo se adere
Conforma-se

PLOTAGEM 17



S
U
B
I
R
E
S
C
E
D

O último degrau

Incompreensível
Em sua casca latuar
O nome e o coração
Alado descer
Estive aqui
Aqui no vasto mundo
Circular
ars generalis
Raimundos

Combinatória escalonada
Árvore convincente
Espelho perecível
Do
Impredecível feque
Possibilidades...

PLOTAGEM 18



SINAPSES QUIMÉRICAS

PLOTAGEM 19

Rastros que dançam sentem o aroma



O Som

PLOTAGEM 20



Prepare o traje
Vista-se de você hoje
Serás o prato principal

Referências:

COSTA, Adriano Belisário Feitosa da; ELISKA. FERREIRA, Pedro P. Perspectivas tecnexamânicas e tecnomágicas no ativismo digital brasileiro recente: uma trajetória possível. Contemporânea, São Carlos, v. 6, n. 2, p. 335-367, 2016.

MELITOPOULOS, Angela, & LAZZARATO, Maurizio. O animismo maquínico. Cadernos de Subjetividade. São Paulo, N. 13, p. 7-28, 2011.

SILVA, Soraia Maria. O Esforço Quântico no Laboratório da Criação em Dança: cosmodança. In: VIDAL, Andrea & BENSUSAN, Hilan (orgs.) DasQuestões, Vol.8, n.2, abril de 2021. p. 234-242.

SILVA, Soraia. Profetas em Movimento. São Paulo: Edusp/Imprensa oficial, 2001.

SILVA, Soraia. Poemadança Gilka Machado e Eros Volússia. Editora da Universidade de Brasília, 2007.

TRISMEGISTOS, Hermes. Corpus Hermeticum. São Paulo: Hemus Editora, S.D.

ROOB, Alexander. O Museu Hermético: alquimia e misticismo. Taschen, 2017.

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.



Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva